



PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

ERIKA DE NAZARE RODRIGUES DA SILVA; RAYNNARA SERRA CUTRIM; ELLAYNA CHRISTINY CASTRO DE OLIVEIRA LIMA; DAYANE THALIA PIRES FONSECA; LUANA RAFAELLA SAMPAIO LEAL

INTRODUÇÃO: A meningite configura um sério problema de saúde pública, caracterizada pelo processo inflamatório das meninges ocasionado por agentes infecciosos e não infecciosos. Dentre os seus sintomas, destacam-se, nomeadamente, rigidez na nuca, febre, vômito, petéquias pelo corpo e, dependendo da gravidade, causam o óbito do acometido. **OBJETIVO:** Descrever o panorama epidemiológico da meningite em crianças menores de 10 anos no município de São Luís, capital do estado do Maranhão, entre os anos de 2008 e 2018. **METODOLOGIA:** Este é um estudo descritivo, com caráter retrospectivo, quantitativo e epidemiológico sobre as notificações dos casos de meningite. Para isso, foram utilizados dos dados do SINAN, disponibilizados pelo DATASUS, levando-se em consideração as variáveis: gênero, etnia, faixa etária, etiologia e sorogrupo. O tratamento das informações coletadas se deu por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** Constataram-se 409 casos de meningite, para o período de 10 anos, sendo que 2008 foi o ano de maior incidência e 2018 o de menor ocorrência. Estatisticamente, as crianças menores que 1 ano compuseram 45,33% dos casos, cerca de 60,89% do total são do sexo masculino e 70% pardas, conformando maior prevalência. Em relação a etiologia, meningite não específica foi mais notificada, com 53%, e maior representação em menores de 1 ano. Quando agrupadas em totalidade, a meningite bacteriana (meningocócica, pneumocócica, tuberculosa etc.) corresponde a cerca de 35,1%. Diante da análise dos sorogrupos, notou-se a falta de registros em todas as faixas etárias, uma vez que 90% das notificações tiveram essa variável ignorada ou em branco. Do total de óbitos, ressalta-se que àqueles notificados como meningite não específica apresentou maior incidência nessa variável (58,9%) enquanto que os óbitos por causas bacterianas corresponderam a 35,6%. **CONCLUSÃO:** Crianças <1 ano, sexo masculino e pardas apresentaram maior vulnerabilidade para a aquisição de meningite na cidade de São Luís durante os anos avaliados. A imunização pode ser apontada como principal forma de redução dos casos de meningite. Ressalta-se a necessidade de implementação de treinamentos aos profissionais responsáveis pelas notificações, visando o registro fidedigno das informações solicitadas durante o preenchimento da ficha de notificação.

Palavras-chave: Epidemiologia, Meningite, Vigilância, Notificação, Sinan.